

## ESCLARECENDO AS COISAS

Abaixo segue um trecho contido no relatório anual da Reitoria (79), no texto que discorre sobre a faculdade de Tecnologia, de autoria do Sr. Nelson Ortigosa - Chefe da Tecnologia, com o aval do Sr. Reitor:

"...O Departamento de Engenharia Civil apesar de contar com com corpo docente relativamente numeroso não apresentou um desempenho compatível com os dos anos anteriores. Nota-se que o mesmo carece de uma efetiva liderança científica e administrativa. A organização interna tem-se mostrado ineficiente e dispersiva notadamente na programação das instalações dos novos laboratórios, cujo cronograma apresenta uma grande defasagem causando problemas operacionais graves. Alguns setores tem se dedicado a atividades vinculadas a convênios externos, cujos objetivos pouco ou nada tem a ver com o fim precípua dessa sub-unidade. Este panorama tem provocado apreensões e uma crescente insatisfação no meio estudantil."

O Sr. Ortigosa analisa a situação da Eng. Civil de maneira totalmente equivocada e superficial, visando difundir uma imagem falsa e deturpada dos nossos reais problemas e demonstrando uma visível má intenção para com o nosso departamento, em particular na pessoa do prof. Tapias. Isso se evidencia ainda mais quando se observa as citações feitas sobre outros departamentos, também superficiais, e que procuram esconder contradições e defeitos visíveis. Sobre a Eng. Elétrica, o relatório afirma que, apesar das deficiências, o nível de ensino tem apresentado melhoras. Ora, isso chega a ser ridículo se considerarmos as reclamações dos colegas do referido departamento quanto ao afastamento de uma dezena de professores nos últimos meses. O mais grave de tudo é que o Sr. Ortigosa faz parte do quadro da Eng. Elétrica e "não vê" isso.

O Sr. Ortigosa diz que há inquietações no meio estudantil, no que concordamos, mas não inquietações pelos motivos alegados.

Nossas inquietações se devem a falta de professores, gerando superlotações de turmas, necessidade de um mesmo professor se desdobrar dando até 3 disciplinas e outros problemas decorrentes, com evidentes prejuízos para alunos e professores. Enquanto isso o Sr. Ortigosa considera o nº de professores "relativamente numeroso".

Nossas inquietações se devem a falta de material didático e textos auxiliares que facilitem a boa explanação e compreensão da matéria.

Nossas inquietações se devem à falta de pesquisa, obrigando nos a uma formação técnico-teórica, negando-nos o direito de pensar, criar e realizar algo que fuja da visão técnica e bitolada que pessoas como o Sr. Ortigosa e o Sr. Azevedo tem de uma Universidade, para os quais a mesma deve apenas formar mão de obra barata para as grandes empresas.

Nossas inquietações se devem ao uso abusivo das verbas da Universidade (Universidade aberta, prédios caros e antifuncionais, laboratórios "estéticos", etc...) e redução das verbas para a educação.

O Sr. Ortegosa afirma que o departamento "carece de uma efetiva liderança científico-administrativa", quando sabemos que carece de VERBAS e PROFESSORES.

O Sr. Ortegosa critica os convênios externos que pouco tem a ver com os fins da Unidade, e nós concordamos. Ocorre que esses convênios sustentam com suas verbas grande parte dos gastos do departamento, ou seja, o departamento é obrigado a fazer esses tipos de convênios, pois as verbas da Universidade não são suficientes para a manutenção da Unidade. Ora, isso faz parte da retirada gradativa das verbas concedidas para a educação, dentro do projeto do Governo para implantar o Ensino Pago. Quando não houver mais verbas, ou a Universidade arranja "convênios", que pouco ou nada tem a ver com seus objetivos, ou cobra taxas e mensalidades dos alunos, ou, em último caso, fecha. Isso não é citado pelo Sr. Ortegosa, pois ao que parece ele concorda inteiramente com essa política.

O Sr. Ortegosa diz que a atual administração do departamento não apresentou desempenho compatível com as anteriores. É lamentável esse tipo de comparação se considerarmos que as "administrações anteriores" foram conduzidas de maneira autoritária e ineficiente, contrariando os interesses da maioria dos alunos e professores.

Gostaríamos que o Sr. Ortegosa ao se manifestar sobre o departamento de ENGENHARIA CIVIL o fizesse de maneira mais realista e objetiva, sem más intenções e evitando que problemas pessoais se us influam nas análises. É claro que a administração apresenta falhas, mas é injusto que todos esses problemas sejam creditados à pessoa do prof. Tápias.

NOTA INFORMATIVA 001/80

CENTRO ACADÊMICO DA ENGENHARIA CIVIL

25/março/80